



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

PROJETO INVESTIGAÇÃO “IN LOCO”: desenvolvimento da técnica de investigação em rede, a luz das normalizações bibliográficas em biblioteca universitária

Gicelle de Souza Silva

Especialista em Gestão de Pessoas e Recursos Humanos pela Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro. Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, campus Piranhas. E-mail: gicelled@yahoo.com.br

Francisco Welton Silva Rios

Especialista em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará. Bibliotecário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Avançado Formoso do Araguaia. E-mail: welsilrio@yahoo.com.br

RESUMO

Objetiva-se avaliar o conhecimento dos discentes de cursos de graduação e especialização acerca da apresentação de trabalhos técnicos e/ou científicos, mediante as recomendações da ABNT/CB-014 – Comitê Brasileiro de Informação e Documentação, por meio do “Projeto Investigação in loco”, o qual evidencia o levantamento de informações através do serviço de atendimento personalizado do bibliotecário para o aluno, de modo a identificar e atenuar os principais problemas e dificuldades dos usuários da biblioteca e, assim, realizar ações e intervenções didático-pedagógicas como alicerce presente e futuro para apresentações da ciência de forma qualitativa e contínua. Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento de um Serviço de Referência diferenciado entre bibliotecários e discentes de uma biblioteca universitária. Observou-se que as principais dificuldades encontradas pelos usuários da biblioteca foram no relacionado às Normas Brasileiras Registradas (NBRs) 6023/2002 e 10520/2002. Para solucionar os problemas encontrados, foi desenvolvida uma Técnica de Investigação em Rede de forma simples e prática, executada por qualquer pessoa, mesmo tendo pouco domínio de informática ou de técnicas eficientes e científicas de pesquisa, para elaboração de referências completas e a apresentação de citações adequadas na produção de trabalhos acadêmicos técnico-científicos, com conteúdo padronizado, harmonioso e de qualidade.

Palavras-chave: Investigação em rede. Internet. Pesquisa na web. Normalização bibliográfica.

INVESTIGATION PROJECT "IN LOCO": development of research technique, the light of bibliographic normalization in university library



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ABSTRACT

Objective is to assess the knowledge of students of undergraduate and expertise about the presentation of technical and/or scientific work by the recommendations of ABNT / CB-014 - Brazilian Committee for information and Documentation, through "Investigation Project *in loco*", where it shows the collection of information through personalized librarian answering service for the student in order to identify and alleviate the main problems and difficulties of library users and thus perform didactic and pedagogical actions and interventions as this foundation and future for presentations and knowledge of qualitative and continuously. It is a development experience report of a differentiated Reference Service between librarians and students of a university library. It was observed that the main difficulties encountered by library users, were related to the Registered Brazilian Standards (Normas Brasileiras Registradas, in portuguese) 6023/2002 and 10520/2002. To solve the problems encountered one research called Investigation Technique Network was developed in simple and practical form, performed by anyone, even with little computer skills or efficient and scientific research techniques, to prepare complete references and presentation of appropriate quotes in the production of technical and scientific-academic work, with standardized content, harmonious and quality.

Keywords: Network investigation. Internet. Web of search. Standardization literature.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo pleno de interatividade, com a marcante propagação e facilitação da inserção dos indivíduos no meio virtual, através dos constantes adventos tecnológicos, entre os quais, em sua maioria, estando cada vez mais acessíveis às diversas camadas da sociedade globalizada. Neste contexto, os processos que passaram por mudanças significativas, instantâneas, efêmeras, permitindo a divulgação, a disponibilidade, o acesso, assim como a intervenção diária por parte do usuário, estão relacionados à informação, à documentação e ao conhecimento. Por serem evidentes estes processos, não é de se admirar a inserção acadêmica (como unidade transformadora e criadora),



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

levando em consideração o viés técnico-científico, no qual vem utilizá-lo como ferramenta base na contribuição, construção, apresentação e fundamentação do ‘fazer ciência’.

Geralmente, as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras não conseguem preparar seus discentes para utilizar esta ferramenta de forma extensa e adequada no desenvolvimento de suas atividades, principalmente, no concernente à normalização de trabalhos acadêmicos. Poucas disciplinas visam ensinar o uso dessas ferramentas em toda sua extensão, conseqüentemente seu potencial não é explorado beneficemente como deveria.

Podemos aferir que, na realidade brasileira, a maior parte da comunidade acadêmica sai das instituições educacionais, sejam elas escolas do ensino básico, técnico e tecnológico, das faculdades, das universidades sem saber apresentar um trabalho técnico-científico mediante as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com primazia, rigor e esmero. Apesar da maioria das IES brasileiras escolhê-la como norma para apresentação de trabalhos acadêmicos, entre outras possibilidades, a falta de seu uso ou, ainda, do seu uso inadequado é visível e constante.

Para tanto, quando se produz um trabalho acadêmico, é necessário, primeiramente, efetuar uma investigação aprofundada acerca do seu objeto de estudo e, sobretudo, ter conhecimento das normas utilizadas para elaboração do mesmo. Consoante à investigação, esta se configura como um processo sistemático, pelo qual leva tempo e dedicação por parte do indivíduo que almeja pesquisar, encontrar, buscar, descobrir algo de seu interesse. Em se tratando de informação, documentação e conhecimento, o usuário pode obtê-las em bibliotecas, centros de informação e documentação, museus, arquivos, mapotecas e outras unidades físicas, como também na Internet, onde são disponibilizados e acessíveis diversos tipos de documentos informacionais, como livros, folhetos, artigos científicos, manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização/aperfeiçoamento, matérias de jornais diários, boletins, anais e resumos de eventos, propriedade intelectual, legislação, jurisprudência e doutrina, filmes, DVDs, gravura, pintura, ilustração, fotografia, desenho técnico, cartaz, atlas, mapa, globo, fotografia aérea, disco, CD, bases de dados,



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

listas de discussão, *site*, arquivos em disco rígido, programas, mensagens eletrônicas entre outros (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

No entanto, nota-se uma tendência mundial, por parte das pessoas, pela utilização da Internet, isto é, em todos os lugares, estão acessando-a, por meio de *notebooks*, computadores de mesa, *smartphones*, *tablets*, entre outros equipamentos tecnológicos que as permite realizar diversas ações, atividades e funções, sejam elas de trabalho, de lazer, de cunho pessoal e educacional, de modo a otimizar tempo e a reduzir distâncias.

A Internet, quando é utilizada pelas pessoas para pesquisar, buscar, encontrar informação e conhecimento, deve-se ao fato desta proporcionar maior “[...] ampliação da capacidade de armazenamento e memorização de informações, dados e formas de conhecimentos” (PENA, ©2017), assim como, permitir a integração mundial entre os indivíduos, ou seja, as “[...] pessoas do mundo inteiro estão interligadas, compartilhando informações, divulgando impressões e difundindo formas de cultura e saberes.” (PENA, ©2017). Ainda, no referente à busca por informação, a Internet é entendida como sendo o maior repositório de informação mundial, tendo em vista receber milhões de documentos produzidos diariamente e que facilita sua busca (MACHADO, 2004; DIAS, [200-]). O quantitativo exponencial de informações extraídas desta ferramenta proporciona, aos acadêmicos, possibilidades ilimitadas, nichos informacionais de pesquisas incomensuráveis, em tempo real, sem fronteiras espaciais, linguísticas ou econômicas, por isso seu uso deve ser comensurado cuidadosamente.

No âmbito acadêmico ou científico, os pesquisadores, ao utilizarem a Internet nos seus “[...] processos de busca e uso da informação, encontram na virtualidade maior propensão à recuperação da informação rápida e efetiva, [...]” (BLATTMANN; TRISTÃO, 1999, p. 30), contudo é necessário que estes tenham “[...] conhecimento no uso da informática, mais especificamente, o manuseio dos navegadores (*browsers*)” (BLATTMANN; TRISTÃO, 1999, p. 42), assim como, precauções quanto à credibilidade das informações encontradas (DIAS, [200-]).

Corroborando com o pensamento de Dias ([200-]), as autoras Blattmann e Tristão (1999) apontam, neste caso, que o pesquisador deve averiguar os seguintes itens de avaliação do material: a) autoridade – quem é o autor, sua área de atuação e endereço da



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

instituição que trabalha; b) escopo – os assuntos abrangidos e formatos como (doc., *Hyper Text Markup Language* - HTML, *Portable Document Format* - PDF); c) conteúdo – se a informação é factual ou opinião?; d) público-alvo – se facilmente pode ser verificado a quem se destina; e) propósito da informação – informa, exemplifica ou julga; f) endereço do documento (URL) – que instituição é provedora da informação; g) corpo editorial – se possui cabeçalho ou rodapé indicando relações a outros *Web site*; e, h) atualidade – se o documento é atual ou ultrapassado.

Portanto, quando o pesquisador se utiliza desses itens de avaliação citados, cabe, então, a este selecionar os documentos informacionais pesquisados a serem inseridos no seu estudo. Em seguida, parte-se para os pontos relacionados ao uso de padrões e normas de informação e documentação, principalmente, daqueles pautados no emprego adequado de referências e citações. Em outras palavras, é imprescindível ao pesquisador o conhecimento profundo de como os documentos serão referenciados e citados de maneira apropriada. Logo, faz-se necessário o entendimento, a compreensão e a utilização de padrões internacionais de elaboração de referências e apresentação de citação em documentos. No caso do Brasil, a ABNT configura-se como sendo o órgão detentor das publicações das Normas Brasileiras Registradas (NBRs) de informação e documentação e regulador das normas. Desta maneira, disponibiliza as regras para referenciar e citar, respectivamente, a NBR 6023/2002 e a NBR 10520/2002, entre outras, as quais têm como finalidade a produção e apresentação do conhecimento de forma padronizada e qualitativa.

É por conta da padronização do conhecimento, ao se utilizarem normas de informação e documentação oriundas de entidades internacionais respeitadas no meio acadêmico, científico e técnico, que se facilita a comunicação técnica-científica, informa-se com segurança e qualidade e se harmonizam as peculiaridades em cada campo do conhecimento (ROGRIGUES, LIMA; GARCIA, 1998) e, ainda, vem a facilitar a disseminação, disponibilização, divulgação e publicitação da informação em cada ramo do conhecimento (BLATTMANN; TRISTÃO, 1999).

No entanto, é notado que as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras não conseguem preparar seus discentes para utilizar esta ferramenta de forma extensa e



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

adequada no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa. E, por conseguinte, quando abstraem documentos informacionais técnicos e/ou científicos para inserirem em seus textos acadêmicos, observa-se de forma generalizada uma normalização deficiente nos trabalhos produzidos. Por conta desta deficiência, um fator crucial e recorrente que vem ocorrendo no meio acadêmico das IES é o plágio. De acordo com Ramos (*apud* GARSCHAGEN, 2006), são identificados, nos documentos acadêmicos, três formas de plágio, a saber: “integral – cópia de um trabalho inteiro, sem citar a fonte; parcial – ‘colagem’ resultante da seleção de parágrafos ou frases de um ou diversos autores, sem menção às obras; e, conceitual – utilização da essência da obra do autor expressa de forma distinta da original”.

Diante destas características de acontecer o plágio, verifica-se, ainda, uma tendência de casos de plágios de alunos universitários que muitas vezes beiram a identificação e referenciação mal elaborada de certos documentos, por isso deve-se ter um cuidado muito especial na área do conhecimento. Pode-se aferir, também, que, na realidade brasileira, a maior parte da comunidade acadêmica sai das universidades sem saber apresentar um trabalho científico, mediante as recomendações da ABNT. Apesar de a maioria das universidades brasileiras a escolher como norma para apresentação de trabalhos acadêmicos, a falta de seu uso ou seu uso inadequado é visível e constante.

Nesta perspectiva, o estudo objetivou avaliar o conhecimento dos discentes sobre a elaboração de referências de documentos informacionais pesquisados na Internet e a apresentação de citações destas em trabalhos acadêmicos, conforme as normas brasileiras registradas (NBRs) 6023/2002 e 10520/2002, respectivamente, por meio do “Projeto Investigação *in loco*”, o qual foca o levantamento de informações através do serviço de atendimento personalizado do bibliotecário para o aluno, de modo a identificar e atenuar os principais problemas e dificuldades dos usuários da biblioteca, e, assim, realizar ações e intervenções didático-pedagógicas como alicerce presente e futuro para apresentação da ciência de forma qualitativa e contínua.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

2 AVALIAÇÕES DISCENTE: RELAÇÃO BIBLIOTECÁRIO E ALUNO PESQUISADOR

Tradicionalmente, o bibliotecário, ao iniciar sua rotina laboral numa IES, ativa serviços diversos para atender, satisfatoriamente, a comunidade acadêmica, em que está inserido, tais como confecção de fichas catalográficas; auxílio à pesquisa em bases de dados, utilizando as estratégias de busca; auxílio à normalização de trabalhos acadêmicos, com o uso dos padrões vigentes, etc. Consoante ao último serviço citado, destaca-se que este consiste em receber os trabalhos e indicar as correções necessárias frente às Normas Brasileiras Registradas (NBR's) da ABNT, assim como de normas específicas de uma determinada área do conhecimento, oriundas de convenções internacionais, aprovadas por seus pares, as mais conhecidas e utilizadas são as do estilo: *International Organization for Standardization (ISO)*, *American Psychological Association (APA)*, *Vancouver*, *Harvard*, *Chicago*, entre outras.

A disponibilização de serviço e/ou treinamento de normalização bibliográfica e sua adequada aceitação não se configuram como sendo suficiente para estabelecer uma relação pedagógica plena ou o mais próximo possível do ideal. Existem muitas variáveis que prejudicam o sucesso desta empreitada, dentre elas: o não interesse do usuário em conhecer, saber e aprender acerca das normas brasileiras de documentação e informação da ABNT, com o intuito de querer utilizá-las na produção de seus trabalhos acadêmicos durante sua trajetória universitária; o usuário não procura o bibliotecário, em tempo hábil, com o intuito de auxiliá-lo de maneira adequada quanto à utilização das normas; o aluno é pressionado pelo orientador, por conta de prazos de defesa, de entrega do trabalho para a banca examinadora, porque este precisa apresentá-lo para poder colar grau; a procura de profissionais pagos e muitas vezes não qualificados para executar o serviço de normalização ou mesmo estes produzirem/elaborarem seu próprio trabalho acadêmico, sendo este o meio mais viável para resolver seu problema; o usuário, quando busca o bibliotecário, por meio do serviço de referência, com a finalidade de auxiliá-lo no uso apropriado da normalização – na maioria dos casos –, ele quer que seja executado e finalizado sem sua presença, ou seja, não quer aprender a fazer – quer tudo pronto. Para



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

tanto, entende-se que estas variáveis ocasionam a falta de cuidado e de qualidade com o trabalho produzido quanto ao uso da normalização, tendo, simplesmente, a preocupação com a rapidez em demasia na entrega do mesmo, denotando com isto, um único propósito – sua diplomação.

Por vezes, mesmo diante de sua presença, suas percepções, perante as esclarecimentos, esclarecimentos e elucidações do bibliotecário, ficam prejudicadas por inúmeros fatores, entre aos quais se evidenciam a mecanização do instinto de ‘decorar’ as ‘falas’ ao invés da absorção do conhecimento exposto; a pressa na execução do serviço, já que o mesmo, em sua maioria, só procura o bibliotecário próximo do prazo final de entrega do trabalho em questão; limitação ou ‘fronteirização’ do serviço, pois o usuário não quer o auxílio em toda sua extensão; grande parte dos usuários tem consciência de que o volume de trabalho aumentaria de forma considerável (sem tempo e sem paciência para tal atividade); ou, simplesmente esse aprendizado não é essencialmente buscado.

Quando o bibliotecário não oferece, na ocasião do serviço, um momento pedagógico complexo ou simplesmente satisfatório, é vislumbrando alguns cenários – a proporção de bibliotecários é inferior ao quantitativo de discentes, docentes e funcionários da instituição e demais usuários que venham procurar seus serviços; o acúmulo de atribuições e tarefas a serem executadas para cada bibliotecário é considerável, por isso ele não pode se estender em um único atendimento.

Outro ponto a influenciar diz respeito à aprovação do trabalho pela banca examinadora – ao fato de ser formada por mestres e doutores, em suas respectivas áreas, fazem que o usuário sinta que “[...] o trabalho está bom não precisa de correções” (Aluno 1) significativas em suas estruturas, pois o aluno espera que o seu professor já o tenha feito. O que o aluno não vislumbra é possibilidade da banca não incorrer acerca das questões ‘normalizatórias’ com especificidade necessária, já que este não é seu papel. O julgamento pode variar conforme o nível e o tipo de trabalho apresentado, com critérios distintos, tais como: compatibilidade, problema, pertinência, profundidade, português e expressão, apresentação oral, etc. Destarte, o trabalho intitulado: “Critérios para avaliar trabalhos de TCC (projeto, qualificação e defesa)”, publicado pelo Curso de Música da



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Universidade Federal do Paraná ([ca. 2013], p. 1), em seu Art. 13º, elenca sete critérios para análise dos projetos de pesquisa, são eles:

- i. Objetividade e consistência do projeto de pesquisa, com clara delimitação do problema;
- ii. Compatibilidade com os objetivos do curso e de suas habilitações;
- iii. Nível adequado de complexidade quantitativa e qualitativa do trabalho;
- iv. Viabilidade de realização do projeto de pesquisa;
- v. Facilidade de acesso a dados para a realização da pesquisa;
- vi. Valor teórico e eventualmente prático do trabalho de graduação;
- vii. Qualidade da apresentação da proposta, em termos formais e de conteúdo.

Geralmente, os usuários das bibliotecas das IES não têm conhecimento e proporção dos serviços que os bibliotecários podem conceber, desconhecem o potencial e o impacto que causariam em suas trajetórias acadêmicas, e, quando o têm, viram “sócios de carteirinhas”, quase que pertencentes a suas vidas, principalmente acadêmicas, profissionais e pessoais, por que não?

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O experimento “Projeto Investigação *in loco*” foi realizado na Biblioteca Cônego Misael Alves de Souza da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) em Limoeiro do Norte, CE e na Biblioteca Central Professor Antônio Martins Filho do *campus* do Itaperi, em Fortaleza, CE, no seio da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com os discentes de cursos de graduação e especialização de 2011 a 2016.

O projeto foi desenvolvido como um Serviço de Referência diferenciado em que o bibliotecário dispõe de uma hora para avaliar cuidadosamente e ensinar normalização de trabalhos acadêmicos, de forma individualizada para cada aluno agendado. O usuário, ao utilizar o serviço procurado, com a ajuda do bibliotecário, principalmente, para elaboração de referências e citações adequadas de documentos, muitas vezes se depara com informações auferidas por este profissional que o trabalho está cientificamente apresentado de forma inadequada frente às normas bibliográficas vigentes de informação



e documentação, como exemplificação, utilizou-se uma referência elaborada por um aluno:

NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. **O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões.** Disponível em: <http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2012. (Aluno 2)

Verifica-se, então, no exemplo acima, o limitado conhecimento de alunos como este, tanto em normalização bibliográfica, quanto na investigação e pesquisa no âmbito da “*World Wide Web*”, para tanto, desenvolveu-se uma metodologia/técnica de investigação e pesquisa na *web*, com objetivo de ensinar aos usuários da biblioteca universitária como descobrir as informações ocultas *in loco* do documento, a chamada “desconstrução técnica” do endereço eletrônico da *web*. Desta maneira, faz-se necessário reproduzir a pesquisa para encontrar o mesmo artigo utilizado pelo “Aluno 2” e, assim, avaliar as informações explícitas, corrigir a referência do documento em questão e investigar as informações ocultas ou implícitas no *site*.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 1 – Visualização da busca primária do link do 'Aluno 2'

The image shows a Google search interface. The search query is "o estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões". The search results list several articles. The first result is from Ana Maria do Nascimento | Escavador, titled "O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E O TRABALHO DO PROFESSOR ORIENTADOR: LIMITES E TENSÕES". An arrow labeled "Passo 01" points from this result to a preview of the article. The preview shows the title, author, and a section titled "INTRODUÇÃO".

Passo 01 → **Visualização**

O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E O TRABALHO DO PROFESSOR ORIENTADOR: LIMITES E TENSÕES

Ana Maria do Nascimento
Mestranda em educação pela Universidade Estadual de Ceará - UECE
E-mail: anamaria@uece.com
Katyanna de Brito Anselmo
Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA.
E-mail: katyanna@uece.com.br
GT-4. Formação e reinstituição de profissionais da educação

INTRODUÇÃO

A falta de um acompanhamento efetivo dos professores de Estágio aos alunos nas escolas tem-se acentuado nos cursos de formação de professores. Tendo em vista as atuações frequentemente presentes no meio acadêmico, devemos trazer à tona esta problemática.

O texto que ora apresentamos tem como principais objetivos: discutir os limites e tensões vivenciados no trabalho do professor orientador de Estágio Supervisionado, analisar as condições educacionais por estes para ensinar esta disciplina com qualidade socialmente referenciada, contribuir com o debate sobre como os professores de estágio realizam a disciplina e como os reflexos desse trabalho interferem na apropriação da aprendizagem docente.

O objeto de estudo desta investigação é o estágio no curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA, uma Instituição Pública de nível Superior - IPES estadual localizada na cidade de Crato, na região sul do Estado do Ceará. Esta pesquisa se encontra parte integrante de um projeto de pesquisa de Iniciação Científica intitulada: "Relação Escolar-Universidade: a questão do Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da URCA, desenvolvido no ano de 2010".

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota: Figura A: reprodução da pesquisa no Google pelo artigo.

Figura B: visualização do artigo.

Na Figura 1, visualiza-se o arquivo encontrado pelo aluno, na qual só está implícito título, autor do artigo e a parte textual, informações estas insuficientes para se fazer uma referência fidedigna e completa dos elementos essenciais do documento – sabendo investigar, você poderá descobrir as informações completas ocultas no *site*. Para tanto, precisou-se conhecer e avaliar – passo a passo (a cada barra) – o endereço da *web* em questão.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Quadro 1 – Análise técnica do endereço da *web*

[http://www.anpae.org.br]	/seminário/	[ANPAE2012]	/1comunicacao/	[Eixo04_37/]
1	2	3	4	5
[Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf]				
6				

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisar a 1ª seção, destacou-se: a sigla “HTTP” que significa, segundo Vieira (2007, p. 1) “Hypertext Transfer Protocol (HTTP) é o método utilizado para enviar e receber informações na web”, logo em seguida, a sigla “WWW” se referindo, conforme Castro (2012, p. 15, grifo nosso), “[...] as iniciais WWW (*world wide web*) correspondem ao nome do projeto liderado pelo inglês Tim Berner Lee que definiu o padrão das páginas da internet”, ao final da primeira parte, encontrou-se o “*site mãe*” que hospeda o artigo – a sigla “ANPAE” – o tipo de domínio que a instituição se enquadra, “.org” (organização), pois, de acordo com Geto (2016, p. 1), “Domínio é um nome que serve para localizar e identificar empresas, computadores pessoais na internet. O nome de domínio foi concebido com o objetivo de facilitar a memorização dos endereços de computadores na Internet”, e a expressão “.br” é o país de origem do endereço, no caso Brasil.

Diante de tais explicações, tendo em vista as características do artigo, afere-se que, quando a instituição responsável pelo “*site mãe*” for educacional ou organizações não governamentais adversas, geralmente elas elaboram publicações deste tipo de artigo, tais como: revistas, jornais, eventos e artigos soltos, tanto é que se adentrarmos no *site* da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), instituição em questão, os documentos produzidos com a característica pela mesma estão enquadrados nestas categorias. As outras partes do *link* (seções 2 a 6) são compostas, não de forma aleatória e sim com informações a respeito do documento, ou da sua produção e são informações confiáveis, pois, em sua maioria, são criadas automaticamente no seu *upload*. O mesmo nos revela data, ou de criação ou de postagem, a que o artigo foi submetido, e parte dos nomes dos autores, este tipo de composição da informação é padrão na maioria dos documentos resgatados da *web*.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O 'x da questão' reside no fato de que, ao encontrar o documento desejado através de buscadores como o do Google, em sua maioria, ele recupera o documento final, o *upload*, ou seja, o arquivo hospedado no *site* de origem, mas não recupera as páginas anteriores existentes no "*site mãe*", fato este que solucionaria o problema da limitação de informações para referência dos documentos. Em regra, na confecção dos *mainframes* da página da *web*, as informações – sobre os documentos hospedados – estas são necessárias para referenciar, segundo as normas da ABNT – são dispostos numa página junto de um *link* para visualização do texto na íntegra – *link* este que o programa buscador na *web*, no caso em questão o Google, recupera.

Mesmo que o *link* não revele tais informações tem como descobrir, aqui é onde se encontra o ápice da "investigação *in loco*". Mas, como realizar tal procedimento investigativo para achar o *link* corretamente? Proceda-se da seguinte maneira: ao desconstruir – de trás para frente, o *link* da *web*, ou seja, o ato de deletar a cada barra e teclar *enter* com a finalidade de mandar buscar até aquele ponto, quando não houver página existente, ele dará erro ou abrirá o diretório mestre por trás da visualização da *web* que se conhece, é só repetir o ato até encontrar a primeira página válida, que é a página com todas as informações necessárias para se fazer uma referência completa.

Em documentos que no ato da desconstrução não revelam a página, na qual descreve o documento visualizado com seu *link* de acesso e voltar ao "*site mãe*" inicial, o usuário da técnica proceder-se-á com a localização do documento "de frente para trás" localizando as partes com informações significativas, entre as barras do *url*, no caso do exemplo do Quadro 1, da 1ª seção (*site mãe*) para a 2ª seção (seminário), ou seja, revelando que o artigo tem relação com um seminário, provavelmente da instituição e/ou realizado pela mesma, isto posto, onde os idealizadores do *site* reuniram informações sobre eventos da entidade? Ao conseguir responder tal indagação, a 3ª seção nos revela o nome do evento (sua sigla) e seu ano de realização – só com esta informação seria suficiente para localizar o artigo – no *site* do evento, realizado no ano indicado – e localizar nos anais, o trabalho apresentado – como nos mostra as seções 4ª a 5ª – que se apresentou no eixo de comunicação 04, e reforçado na 6ª seção com a expressão "GT4" que, na linguagem de eventos acadêmicos, significa "Grupo de trabalho 4".



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Com isso, elabora-se uma nova referência, corrigindo e/ou acrescentando informações que proporcionam creditar fidedignamente, não somente os autores do artigo, peça importante e fundamental, assim como os responsáveis por fazer que a informação técnica-científica seja reconhecida e respaldada, a entidade que veiculou tal informação – o nome do periódico, do jornal, do evento, etc. Os idealizadores de tais veículos de informações trabalharam tanto para “elevar” seus nomes – alguns, inclusive, tendo “conceito *Qualis*” – de respeito e qualificação na comunidade acadêmica e/ou científica – para não ser mencionada, indicada, representada, seria um “crime” jurídico e ético omitir tais dados. A credibilidade e a qualidade do veículo informacional são de suma importância, pois, conforme aponta Allegreti (2016, p. 1):

Um espectro assombra a comunidade científica internacional: o dos periódicos sem credibilidade. Não é difícil entender o porquê. Alguns dos avanços mais extraordinários da ciência vieram a público pela primeira vez sob a forma de artigos editados em veículos de peso. Neles prevalece aquilo que está no coração da própria metodologia científica, a *peer review*, ou seja, a revisão pelos pares. Esse processo visa a replicar os resultados de um estudo, a fim de comprová-lo, sem a presença de seu autor ou autores. Não há outra maneira de fazer a ciência merecer esse nome – e andar para a frente. Dois exemplos bastam para dar a dimensão exata da importância dos autênticos periódicos científicos: a teoria da relatividade, do alemão Albert Einstein, teve seu registro de nascimento documentado numa série de quatro ensaios veiculados entre março e setembro de 1905 nos *Annalen der Physik*, um dos mais antigos mensários do gênero, fundado em 1790, em Berlim; já a estrutura do DNA, desvendada pelo britânico Francis Crick e pelo americano James Watson, foi apresentada ao mundo num breve texto assinado por eles na edição de 25 de abril de 1953 da *Nature*, prestigiosa revista inglesa cujo número de estreia circulou em novembro de 1869. Além de colocarem as novas pesquisas – e seus autores, claro – no centro das atenções, as publicações que primam pelo rigor científico impulsionam os estudos nas áreas envolvidas, fazendo girar, assim, a roda do conhecimento.

Indo de encontro com estas ideias, Piva (2002, p. 81) indica que

Mais de 20.000 revistas médicas são editadas no planeta, e todas almejando o mesmo objetivo: reconhecimento e credibilidade. Uma excelente reputação despertará um maior interesse entre os leitores e uma acirrada disputa entre os pesquisadores para veicular suas pesquisas nesta revista, assim como gerará, também, um grande aporte financeiro de patrocinadores e assinantes.



Observa-se, intrinsecamente, a importância do veículo informacional – fontes de informações primárias (tais como: relatórios técnicos, anais, artigo de periódicos, etc.) – para divulgação, reconhecimento e credibilidade dos autores, de maneira geral, ao observar, a seguir, as quatro funções primordiais do periódico científico elencadas por Meller (2000 *apud* SENA; PIRES, 2012, p. 11):

- comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade científica e demais interessados;
- preservação do conhecimento registrado, isto é, servem como arquivos das ideias e reflexões dos cientistas, dos resultados de suas pesquisas e observações sobre os fenômenos da natureza, entre outros.
- estabelecimento da propriedade intelectual, ou seja, permitem o registro formal da autoria de um artigo publicado, dando ao autor o direito de requerer para si a prioridade da descoberta científica;
- manutenção do padrão da qualidade da ciência, isto é, confere a um artigo autoridade e confiabilidade, uma vez que antes de ser publicado o artigo passa por um corpo de avaliadores respeitados ou referees que representam a própria comunidade científica; sem a aprovação desses avaliadores ou especializadas, um pesquisador não consegue publicar seu artigo em um periódico de impacto, perdendo o reconhecimento pelo seu trabalho.

Em suma, consegue-se em 95% dos casos, ao usar na investigação em rede a ‘técnica de desconstrução do *link*’, referenciar quantitativamente e qualitativamente os documentos pesquisados, dando, assim, a todos os envolvidos, tanto na produção, como na divulgação do conhecimento, o devido reconhecimento a quem é de direito. O resultado de tal investigação, a diferença entre as informações referenciadas – antes e depois – é surpreendente e extremamente significativa, conforme disposto no Quadro 2.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Quadro 2 – Demonstração do resultado após aplicação da técnica de ‘investigação *in loco*’

Referência do aluno antes	Referência do aluno após a correção com aplicação da técnica
<p>NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2012. (Aluno 1)</p>	<p>NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões. In: SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 7., ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 1., SIMPÓSIO: GESTÃO DA EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, 2., Recife, PE, 2012. Anais eletrônicos... Recife: ANPAE, 2012. (Série Cadernos ANPAE, v. 123). Disponível em: <http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2012.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para ilustrar o passo a passo da ‘técnica de desconstrução do *link*’ na investigação em rede, acompanhe as imagens, nas Figuras 2, 3, 4, 5 e 6, a seguir:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 2 – Visualização da desconstrução do link passos 02 e 03

The image shows two browser screenshots illustrating the deconstruction of a URL. The top screenshot shows the full URL: http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_rev_G14.pdf. Red circles highlight the path from the root domain to the specific document. A red arrow labeled "Passo 02" points from the root domain to the "Index of /seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37" page. The bottom screenshot shows the "Index of /seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37" page, with a red circle around the link to the document. A red arrow labeled "Passo 03" points from this link to the final document page.

Fonte: Elaborada pelos autores.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 3 – Visualização da desconstrução do link passo 04

Passo 04

Visualização

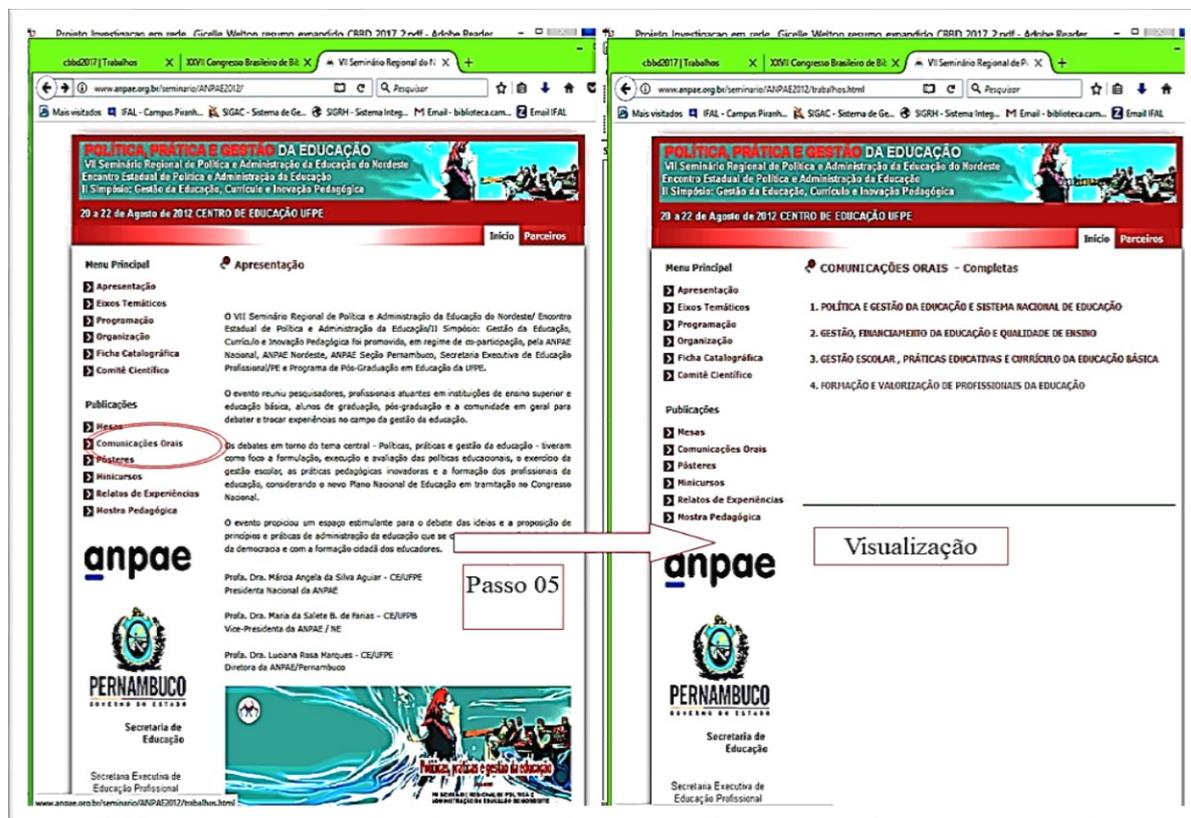
Fonte: Elaborada pelos autores.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 4 – Visualização da desconstrução do link passo 5



Fonte: Elaborada pelos autores.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 5 – Visualização da desconstrução do link passo 06

Passo 06

Visualização

Fonte: Elaborada pelos autores.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 6 – Visualização da desconstrução do link passo 07

The screenshot shows a web browser window displaying a list of documents from the ANPAE website. The browser address bar shows the URL: www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2017/4_Formacao.html. The page title is "POLÍTICA, PRÁTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO". The main content area is titled "4. Formação e valorização de profissionais da educação" and lists several documents. A red box highlights the document "O ESPÍRITO CURRICULAR ORÇAMENTÁRIO E O TRABALHO DO PROFESSOR ORIENTADOR: LIMITES E TENDÊNCIAS" by Ana Maria Xavier Santos. A red arrow points from a box labeled "Passo 07" to this document, and another red arrow points to a box labeled "Visualização".

Fonte: Elaborada pelos autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente técnica de investigação em rede auxiliada pelo bibliotecário é um processo de ensino-aprendizagem contínuo e, mediante o “Projeto Investigação *in loco*”, permite que o usuário: aprenda tanto a investigar, como pesquisar de maneira eficiente e encontrar os elementos essenciais ou ainda os elementos complementares necessários na identificação de documentos informacionais postados na Internet, utilizando a ‘desconstrução do link da web’ para a obtenção desses dados, utilizando-os na elaboração de uma referência completa de acordo com a NBR 6023/2002 e, por conseguinte, faça a apresentação da citação de uma publicação baseada na NBR 10520/2002 de forma correta e devida para se evitar o plágio acidental e para que possa dar crédito a todos os agentes que fazem os trabalhos expostos na rede terem credibilidade, qualidade e visibilidade – tanto os autores dos trabalhos – como aos veículos informacionais, onde os



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

mesmos são submetidos (periódicos, anais de eventos e seus organizadores – faculdades, universidades, associações de classe, etc.), que têm importância impactante e significativa na vida pessoal, social e profissional de todos, respeitando-se, assim, a ética na pesquisa científica.

Estes pontos são determinantes e imprescindíveis para a construção e produção de trabalhos acadêmicos ou técnico-científicos adequados, com conteúdo padronizado, harmonioso, consistente, confiável e de qualidade. Desta forma, o contato do bibliotecário com o aluno pesquisador possibilita um atendimento diferenciado que nos remete ao princípio norteador da indexação – a exaustividade – aplicando-a ao processo de normalização do trabalho científico, propiciando um momento didático-pedagógico, mostrando-se e reafirmando-se como ente norteador da técnica investigativa em rede, diante da comunidade acadêmica, pela qual está inserido ou, ainda, ser um instrumento capaz de realizar mudanças significativas na elaboração dos textos, no referente ao correto uso dos documentos informacionais incluídos e postados na Internet, através das normas bibliográficas.

É oportuno destacar o quão necessário é a participação do bibliotecário na instrução de disciplinas voltadas à metodologia de elaboração do trabalho técnico-científico, em que alguns defendem que este deveria ter maior prerrogativa. Pode-se intentar, também, formar parceria mais aprofundada com os professores, isto é, diz respeito à integração, à interação e ao compartilhamento de ideias de ambas as partes, destinado ao conteúdo repassado em todos os cursos e de seus respectivos níveis, para minimizar o déficit na qualidade do fazer e apresentar a ciência, por meio dos trabalhos acadêmicos produzidos. A proposta é interessante e merece maiores discussões no meio acadêmico. O importante é encontrar meios que possa otimizar e facilitar o aprendizado em cada área do conhecimento. Espera-se que a propagação desta técnica auxilie pesquisadores a utilizar a Internet, quanto à localização de documentos informacionais inseridos e postados com seus dados completos e, assim, possibilite a otimização e a facilitação da aprendizagem.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

REFERÊNCIAS

ALLEGRETI, Fernanda. Uma praga da ciência brasileira: os artigos de segunda. **Veja**, 9 maio 2016. Ciência. Publicado em: 6 dez. 2014. Disponível em:

<<http://veja.abril.com.br/ciencia/uma-praga-da-ciencia-brasileira-os-artigos-de-segunda/>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002. 24 p. Disponível em:

<<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnbr6023.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

BLATTMANN, Ursula; TRISTÃO, Ana Maria Delazari. Internet como instrumento de pesquisa técnico-científica na engenharia civil. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 4, n. 4, p. 28-46, 1999. Disponível em:

<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/336/398>>. Acesso em: 25 jun. 2017.

CASTRO, Dácio de. **Internet**. [S.l.]: Ed. do Autor, 2012. 40 p. Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?id=vqBIBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

DIAS, Rosilâna Aparecida. **Pesquisa na WEB**: recursos e técnicas. Juiz de Fora, MG: NEAD/IFJF, [200-]. Disponível em: <http://www.cead.ufjf.br/wp-content/uploads/2015/05/media_biblioteca_pesquisa_web.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2017.

GARSCHAGEM, Bruno. Universidade em tempos de plágio. **Observatório da Imprensa**, edição 366, 31 jan. 2006. Caderno da Cidadania; No Mínimo, 29 jan. 2006. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/caderno-da-cidadania/no_minimo_31424/>. Acesso em: 20 ago. 2017.

GETO, Daniel. **Você conhece o significado dos domínios (.com, .org, .co, .net, .ao)?**. 07 out. 2016. Disponível em: <<https://www.menosfios.com/voce-conhece-significado-do-nomes-dominio-org-co-net-ao/>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

MACHADO, Jorge A. **Como pesquisar na Internet** - métodos, técnicas e procedimentos gerais. [São Paulo: USP, 2004]. Disponível em: <http://www.forum-global.de/curso/textos/pesquisar_na_internet.htm>. Acesso em: 24 jun. 2017.

PENA, Rodolfo F. Alves. Era da informação. **Mundo Educação**, Goiânia, ©2017. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/era-informacao.htm>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

PIVA, Jefferson Pedro. A importância da independência editorial na credibilidade e no reconhecimento de uma revista científica. **Jornal de Pediatria**, v. 78, n. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v78n2/v78n2a01.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. F.; GARCIA, M. J. O. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998. Disponível em:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/repositorio/2010/11/pdf/33a3cde8ee_0012658.pdf>.

Acesso em: 20 jun. 2017.

SENA, Alexandre; PIRES, Erik André de Nazaré. Qualidade da informação: uma breve abordagem sobre a contribuição do periódico científico para ciência. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, mar. 2012. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/1539/1133>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor de Artes, Comunicação e Design. Departamento de Artes. Cursos de Música. **Critérios para avaliar os trabalhos de TCC (projeto, qualificação e defesa)**. [Curitiba, ca.2013]. Disponível em: <<http://www.sacod.ufpr.br/portal/artes/wp-content/uploads/sites/8/2013/01/05-Crit%C3%A9rios-para-avaliar-os-trabalhos-de-TCC-pesquisa-qualifica%C3%A7%C3%A3o-e-defesa.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

VIEIRA, Nando. **Entendendo um pouco mais sobre o protocolo HTTP**. 05 maio 2007. Blog. Disponível em: <<https://nandovieira.com.br/entendendo-um-pouco-mais-sobre-o-protocolo-http>>. Acesso em: 23 jun. 2017.